



Ata da Sessão Ordinária nº 1501 da 20ª Sessão legislativa da Câmara Municipal de Iguaba Grande, Estado do Rio de Janeiro, realizada em 24 de Maio de 2016.

Aos vinte e quatro dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, às dezessete horas, neste plenário Ormindo Barreto da Costa “Caboclinho”, sito a Rodovia Amaral Peixoto, Km 102, Cidade Nova, Iguaba Grande, Estado do Rio de Janeiro, presidida por Vantoil Martins, ocupando a 1ª Secretaria o vereador Leandro Coutinho e a 2ª Secretaria vereador Balliester Werneck. Havendo número legal de Edis presentes declarou-se aberta a presente Sessão Ordinária. Para abertura dos trabalhos a presidência convidou o Vereador Lourenço Ramalho a fazer a tradicional leitura bíblica, sendo esta: **Salmo 42**. Na sequência, foi feita a leitura da ata da Sessão de nº 1500 de 19 de Maio de 2016. A ata foi aprovada por todos os edis com abstenção do Vereador Nilson Amorim. Leitura das matérias do **Expediente: Projeto de Lei Ordinária 516/2016 da Prefeitura de Iguaba Grande; Processo Administrativo nº 105/2016 do Ver. Bruno de Oliveira; Requerimento Legislativo nº 036/2016 do Vereador Paulo Rito; Requerimento Legislativo nº 037/2016 do Ver. Leandro Coutinho; Projeto de Resolução nº 025/2016 do Ver. Lourenço Ramalho; Projetos de Resolução nº 026 e 027/2016 do Ver. Balliester Werneck; Projeto de Resolução nº 028/2016 do Ver. Alessandro Grimauth; Projeto de Resolução nº 029/2016 do Ver. Leandro Coutinho; Indicação Legislativa nº 083/2016 do Ver. Vantoil Martins; Projetos de Resolução nº 030 e 031 /2016 do Ver. Nilson Amorim**. Comentários do Expediente: O primeiro vereador a assumir a tribuna foi o ver. Marcelo de Oliveira que comentou o Projeto de Lei do Executivo sobre a remuneração dos servidores municipais. Em seu discurso falou sobre o atraso no envio do projeto pela Prefeitura perguntando se todos os servidores estão de acordo com o que a Prefeitura coloca no projeto à respeito da Database, questionando se foi feita uma assembleia. O edil afirmou que só votará favorável ao Projeto se os servidores estiverem de acordo com o que está sendo proposto. O edil também comentou uma carta denúncia lida no expediente sobre o Previg, Prossequindo no assunto Previg o edil comentou as apurações da CPI citando as irregularidades encontradas. Concluindo o discurso o edil mostrou o controle de respostas dos ofícios enviados à Prefeitura afirmando que tudo o que foi pedido pela Casa através das Comissões não foi respondido pela Prefeitura e que os vereadores precisam continuar apurando o caso Previg. O segundo edil a assumir a palavra foi o vereador Alessandro Grimauth que iniciou o discurso com o assunto CPI Previg afirmando que até que as respostas dos requerimentos não cheguem à Câmara, abrir hoje uma nova CPI teria caráter meramente político e não investigativo. O edil comentou o Projeto de Lei da Prefeitura afirmando que estará analisando para que o mesmo seja votado o mais breve possível. O edil falou que a prefeita Grasiella veio entregar pessoalmente o projeto e que o Presidente e o Tesoureiro do Sindicato estão de acordo com o projeto. Prossequindo o edil falou que solicitou que a prefeita convoque uma assembleia com todos os servidores para que possa justificar os sete e meio por cento propostos. O vereador afirmou ainda que estará ouvindo os servidores antes que o projeto seja votado e irá se posicionar sempre favorável aos servidores. **Passamos a Chamada Regimental** que confirmou a presença da maioria dos Edis, com ausência justificada do Vereador Bruno de Oliveira.

Passamos à fase de Explicações Pessoais: O vereador Nilson Amorim assumiu a tribuna afirmando que ultimamente a cidade de Iguaba Grande têm servido de chacota nos jornais. O edil comentou ainda as indicações dos vereadores que não são respondidas pela Prefeitura. O edil prosseguiu comentando as notícias veiculadas em um jornal impresso enumerando as dificuldades enfrentadas pelos munícipes e também pelos servidores públicos. O edil comentou ainda a falta de um depósito para a colocação de veículos irregulares no município citando a dificuldade que os motoristas tem em ter que buscar seus veículos em outros municípios. Concluindo o discurso o edil afirmou que recebeu diversas ligações de servidores afirmando que suas matrículas foram trocadas. O vereador Marcelo de Oliveira assumiu a tribuna afirmando que muitas leis não são cumpridas. Retomando o tema Previg o edil citou informações obtidas dentro do Instituto a respeito de irregularidades no tratamento Prefeitura e Instituto. Comentando a falta de serviços na cidade o edil afirmou que Iguaba Grande poderia ter milhares de coisas para ser melhor mas que infelizmente não atende as expectativas da população que anseia por uma cidade melhor. Nada mais havendo a tratar, a presidência declarou encerrada a presente Sessão convocando os nobres pares para a próxima Sessão Ordinária, a realizar-se em 31 de Maio do corrente ano, neste mesmo plenário. Para constar, eu, Karla Kamila Vidal,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CAMARA MUNICIPAL DE IGUABA GRANDE
Sala das Sessões

Oficial de Atas ad hoc da Câmara Municipal de Iguaba Grande, lavrei a presente Ata, a qual vai assinada depois de lida e aprovada pela Presidência, Secretários presentes e por esta Oficial de Atas.

Sala das Sessões, 24 de Maio de 2016.